

APONTAMENTOS SOCIOLÓGICOS SOBRE CULTURA SERTANEJO-NORDESTINA

Autor(es): Felipe Teixeira Martins

OBJETIVOS O objetivo é compreender algumas características do sertão norte mineiro em relação às características do nordeste brasileiro. Uma característica regional marcante é a situação de fronteira, transição entre o entre o sudeste (paulista, carioca e sul mineiro); o centro planaltino (Goiás e Brasília) e a região nordeste. Entendida como uma região de encontro das atividades econômicas de criações de gado que adentraram o Brasil pelas margens do rio São Francisco e afluentes com as entradas e bandeiras vindas do sudeste paulista e mameluco, na sua ânsia intrepida à caça de índios e busca de ouro e diamantes. Duas formas importantes de atividades que orientaram a penetração para o interior do Brasil, ao lado da não menos signficativa, presença marcante de sociedades quilombolas. **METODOLOGIA** Na análise e interpretação sociológica de literatura para o entendimento dessa questão, nos deparamos com abundante variedade de abordagens e questões; faremos referencia especialmente a duas delas. **RESULTADOS** A primeira, com Maria Sylvia de Carvalho Franco e Jessé Souza, nos traz a questão das características da interação social do chamados *dependentes formalmente livres*, como aquelas pessoas que em certas situações, como a do criador de gado, conformaram um ?padrão? de comportamento social marcado pela existência à sombra da imperante relação da escravidão, estruturante da sociedade brasileira na maior parte de sua história. Formalmente livres mas não efetivamente, dependiam na vida cotidiana da relação de favor com os senhores de escravos; assim, a forma de dominação na qual eles se inseriam apresentava um caráter mais perverso do que a imposta ao escravo, por que aparenta ser voluntária e livremente consentida (como se houvesse a possibilidade de não estabelece-la, o que não acontecia numa sociedade inteiramente conformada pela marca escravocrata). A segunda provém do livro *A invenção do nordeste e outras artes*, no qual se apresenta os embates simbólicos de imagens-discursos para a configuração de um imaginário social da identidade nordestina. Diversos autores e artistas de diferentes linguagens artísticas e culturais são analisados e alocados nas disputas entre saudosos de um nordeste senhoril e defensores da transformação revoltosa. **CONCLUSÃO** A região norte mineira tem muitas semelhanças com aspectos ?nordestinos?, o que nos faz ver que tem grandes desafios ao seu auto-desenvolvimento, que por sua vez, apresenta, impressionantes manifestações culturais.